

# CONVITE À REFLEXÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL



NARRATIVAS EM FOCO

---

COORDENADORIA DA PRIMEIRA INFÂNCIA  
GERÊNCIA DE INTERSETORIALIDADE

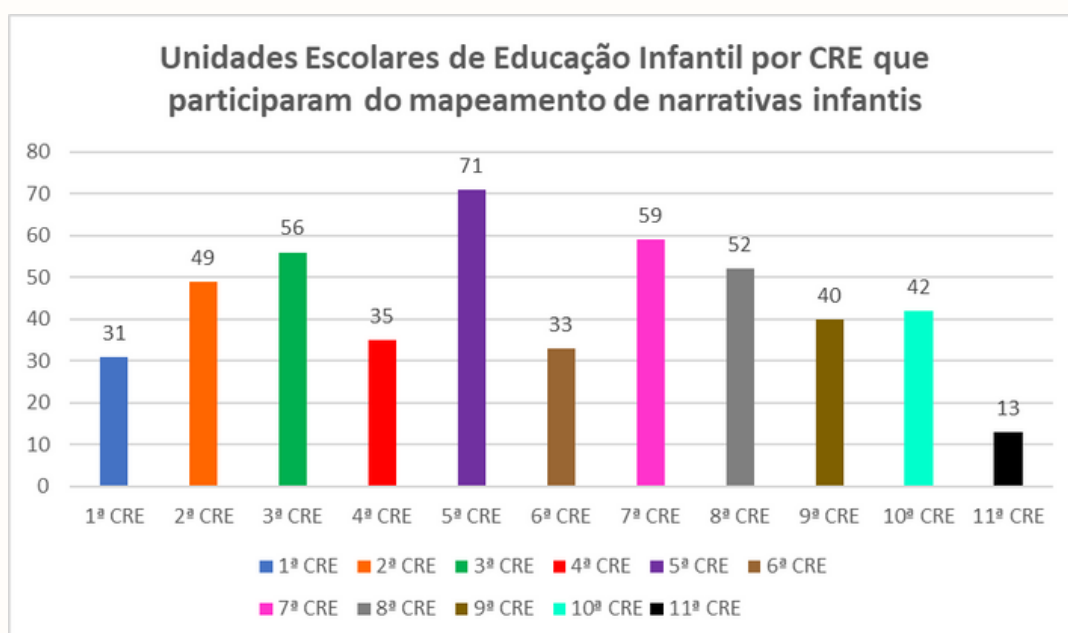
## Convite à reflexão: narrativas em foco



## Mapeamento das narrativas infantis sobre a cidade

O “*mapeamento das narrativas infantis sobre a cidade*”, realizado entre os dias 7 e 11 de novembro de 2022, foi um movimento proposto pela Gerência de Intersetorialidade (GIN), da Coordenadoria da Primeira Infância (CPI) - SME-RIO, em articulação com o programa “*Rio, cidade cidadã*”. Com vistas à mapear as percepções e os desejos que as crianças têm sobre os territórios em que vivem, contamos ao todo com a mobilização de **481 Unidades Escolares** (UEs) de Educação Infantil (EI) e suas respectivas equipes de gestores, professores e demais profissionais da Educação Infantil, que mediarão o mapeamento conversando com as crianças e registrando as narrativas como escribas. Tal ação contou com documentos orientadores que continham sugestões e reflexões sobre a ação: a Circular E/SUBE/CPI/GIN Nº 06/2022 e uma Leitura Reflexiva<sup>1</sup>.

A seguir, consta o total de UEs que participaram do mapeamento e sua abrangência por CRE:



1

[Circular](#)

[Material de leitura reflexiva](#)

---

Para este panorama foram elencados as **33 Regiões Administrativas (RA)** da cidade, por considerar que a rede de ensino é organizada em **11 Coordenadorias Regionais de Educação (CRE)** e que cada uma dessas CREs possui diversos bairros muito diferentes entre si. Ainda assim, alguns bairros de uma mesma RA, possui diferenças entre eles. Para realizar a <sup>2,3</sup>apuração das principais percepções e desejos das crianças, buscamos sistematizar os dados de uma UE por RA e, em alguns casos, para contemplar essa diversidade, mais de uma UE por RA. Portanto, para este panorama tabulamos os dados de **43** UEs, selecionadas por <sup>4</sup>critério de sorteio .

---

2

Unidades Escolares de Ed. Infantil, por região Administrativa, representadas (algumas R.As possuem abrangência bem diversificada, sendo assim, mais de uma U.E. foi contemplada naquela região):

I - R.A. PORTUÁRIA – Área de abrangência: Caju, Gamboa, Saúde, Santo Cristo.

II - R.A. CENTRO – Área de abrangência: Centro.

III - R.A. RIO COMPRIDO – Área de abrangência: Catumbi, Estácio, Cidade Nova, Rio Comprido.

IV - R.A. BOTAFOGO – Área de abrangência: Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Humaitá, Laranjeiras, Urca.

V - R.A. COPACABANA – Área de abrangência: Copacabana, Leme.

VI - R.A. LAGOA.

VII - R.A. SÃO CRISTÓVÃO – Área de abrangência: Benfica, Mangueira, São Cristóvão, Barreira do Vasco.

VIII - R.A. TIJUCA – Área de abrangência: Tijuca, Praça da Bandeira, Alto da Boa Vista.

IX - R.A. VILA ISABEL – Área de abrangência: Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Maracanã.

X - R.A. RAMOS – Área de abrangência: Ramos, Bonsucesso, Olaria.

XI - R.A. PENHA – Área de abrangência: Penha, Penha Circular, Brás de Pina.

XII - R.A. INHAUMA – Área de abrangência: Inhaúma, Engenho da Rainha, Higienópolis, Tomás Coelho.

XIII - R.A. MEIER – Área de abrangência: Méier, Abolição, Água Santa, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Jacaré, Lins de Vasconcelos, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, São Francisco Xavier, Todos os Santos, Piedade, Encantado.

XIV - R.A. IRAJÁ – Área de abrangência: Irajá, Colégio, Vicente de Carvalho, Vila Cosmos, Vila da Penha, Vista Alegre.

XV - R.A. MADUREIRA – Área de abrangência: Madureira, Bento Ribeiro, Campinho, Cascadura, Honório Gurgel, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Rocha Miranda, Vaz Lobo, Turiaçú. 05.15.803 PIO XII.

XVI - R.A. JACAREPAGUÁ – Área de abrangência: Jacarepaguá, Anil, Curicica, Freguesia, Tanque, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Pechincha, Praça Seca, Taquara, Vila Valqueire.

XVII - R.A. BANGU – Área de abrangência: Bangu, Gericinó.

XVIII - R.A. CAMPO GRANDE – Área de abrangência: Campo Grande, Santíssimo, Senador Vasconcelos.

XIX - R.A. SANTA CRUZ – Área de abrangência: Santa Cruz. XX - R.A. ILHA DO GOVERNADOR – Área de abrangência: Bancários, Cacua, Cidade Universitária, Cocotá, Freguesia, Galeão, Jardim Carioca, J. Guanabara, Moneró, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Tauá, Ribeira, Zumbi.

XXI - R.A. PAQUETÁ – Área de abrangência: Paquetá: não tivemos registros da XXI RA.

XXII - R.A. ANCHIETA – Área de abrangência: Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta, Ricardo de Albuquerque. XXIII - R.A. SANTA TERESA – Área de abrangência: Santa Teresa.

XXIV - R.A. BARRA DA TIJUCA – Área de abrangência: Barra da Tijuca, Itanhangá, Joá.

XXV - R.A. PAVUNA – Área de abrangência: Pavuna, Barros Filho, Costa Barros.

XXVI - R.A. GUARATIBA – Área de abrangência: Guaratiba, Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba.

XXVII - R.A. ROCINHA – Área de abrangência: Rocinha.

XXVIII - R.A. JACAREZINHO – Área de abrangência: Jacarezinho.

XXIX - R.A. COMPLEXO DO ALEMÃO – Área de abrangência: Complexo do Alemão.

XXX - R.A. COMPLEXO DA MARÉ – Área de abrangência: Maré.

XXXI - R.A. VIGÁRIO GERAL – Área de abrangência: Vigário Geral, Cordovil, Parada de Lucas, Jardim América.

XXXII - R.A. REALENGO – Área de abrangência: Realengo, Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos.

Por considerar a perspectiva intersetorial uma diretriz do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ações Climáticas da cidade do Rio de Janeiro (PDS), as narrativas infantis sobre a cidade foram inspiradas por ações que precederam o mapeamento realizado em novembro de 2022, nas quais a Gerência de Intersectorialidade orientou temáticas a serem desenvolvidas nas UEs de EI, com a premissa de qualificar as experiências e, por sua vez, as narrativas infantis.

Como o PDS tem suas Estratégias e Aspirações pautadas em cinco Temas Transversais, buscamos organizar as percepções e os desejos citados pelas crianças relacionando-os com as aspirações e estratégias do PDS. Embora as narrativas infantis estejam aqui apresentadas dessa forma, elas precisam ser compreendidas de forma articulada e intersectorial. Vale mencionar que a identidade das crianças, bem como das UEs participantes, foram preservadas. A seguir, a "estrutura global do PDS indicando os cinco Temas Transversais e as 23 Aspirações, posicionadas abaixo do Tema Transversal correspondente".



XXXIII -R.A. CIDADE DE DEUS – Área de abrangência: Cidade de Deus.

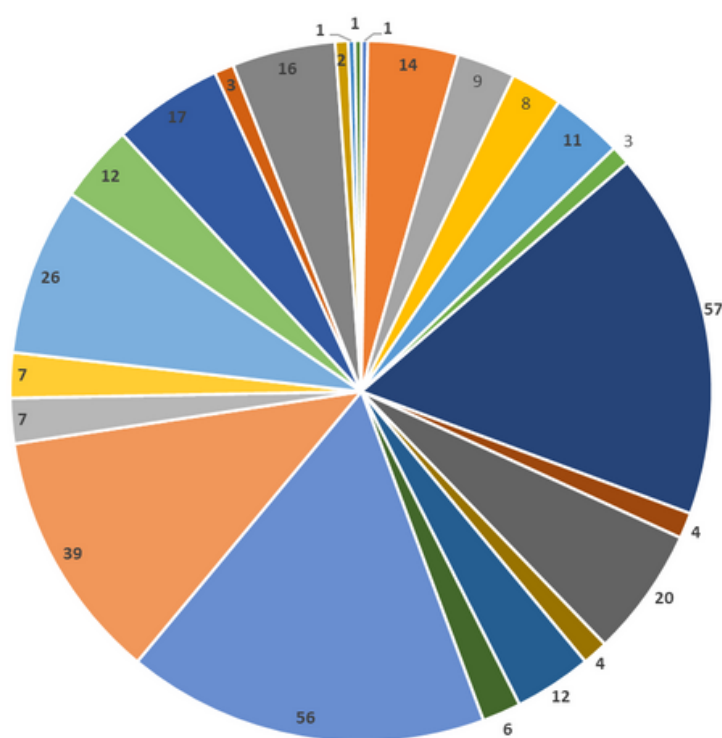
3

I Região Administrativa (RA): 1 Unidade Escolar (UE); II RA: 1 UE; III RA: 1 UE; IV RA: 1 UE; V RA: 1; IV RA: 1 UE; VII RA: 1 UE; VIII RA: 1 UE; IX RA: 1 UE; X RA: 1 UE; XI RA: 1 UE; XII RA: 1 UE; XIII RA: 1 UE; XIV RA: 1 UE; XV RA: 2 UEs; XVI RA: 3 UEs; XVII RA: 2 UEs; XVIII RA: 2 UEs; XIX RA: 1 UE; XX RA: 2 UEs; XXI RA: 1 UE; XXII RA: 2 UEs; XXIII RA: 1 UE; XXIV RA: 1 UE; XXV RA: 1 UE; XXVI RA: 1 UE; XXVII RA: 1 UE; XXVIII RA: 1 UE; XXIX RA: 3 UEs; XXX RA: 1 UE; XXXI RA: 1 UE; XXXII RA: 2 UEs; XXXIII RA: 1 UE.

4

Consideramos inicialmente essa amostragem de 43 UEs para representar os espaços da cidade em sua diversidade. Contudo, pretendemos ainda apurar os dados de todas as UEs que participaram da mobilização.

## ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE”



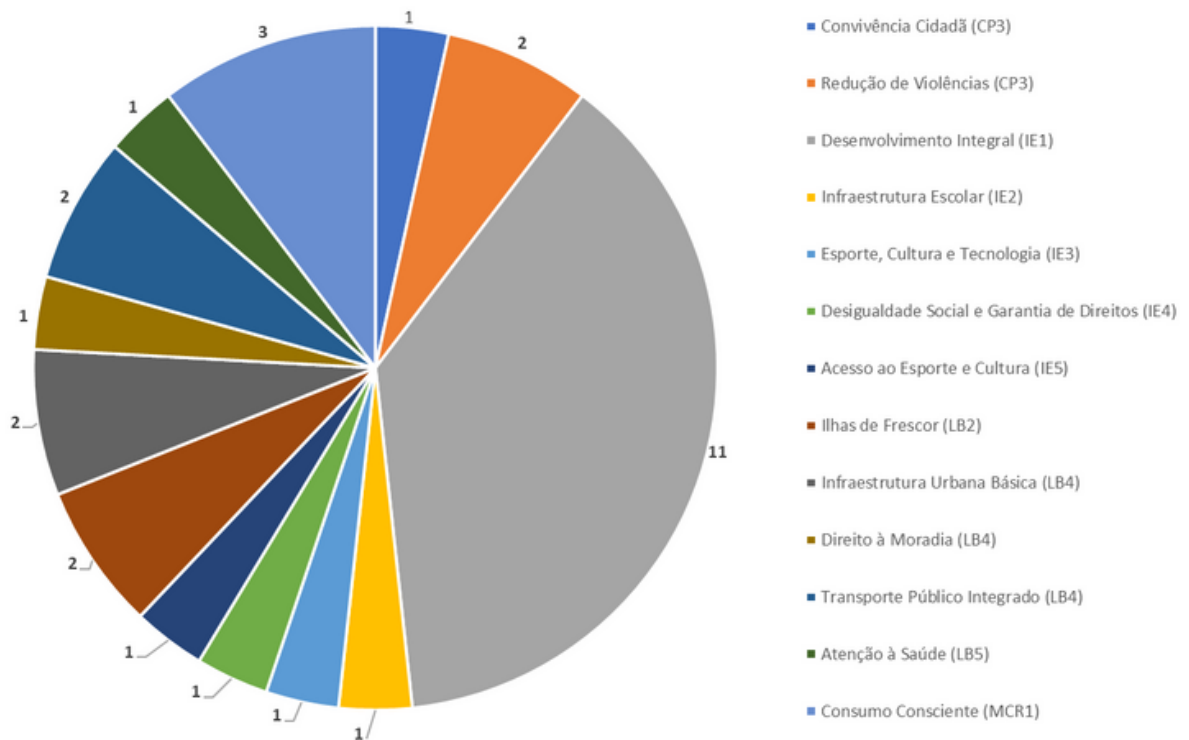
- Conscientização para Convivência Social Saudável (CP2)
- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Conscientização para Preservação do Patrimônio Ambiental, Paisagístico e Cultural (CP2)
- Convivência Cidadã (CP3)
- Redução de Violências (CP3)
- Garantia de Direitos e Proteção (IE1)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Infraestrutura Escolar (IE2)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Desigualdade Social e Garantia de Direitos (IE4)
- Acesso ao Esporte e Cultura (IE5)
- Acesso a Alimentos Saudáveis (LB1)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Direito à Moradia (LB4)
- Transporte Público Integrado (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Desenho Urbano e Espaço Público (LB6)
- Consumo Consciente (MCR1)
- Valorização dos Resíduos (MCR1)
- Priorização da Vida (MCR2)
- Fomento a Tecnologias Limpas (MCR3)
- Proteção Legal dos Ecossistemas (MCR4)
- Atuação Metropolitana Integrada (GOV3)

Esse é o momento de cada UE olhar para os resultados da sua respectiva CRE.

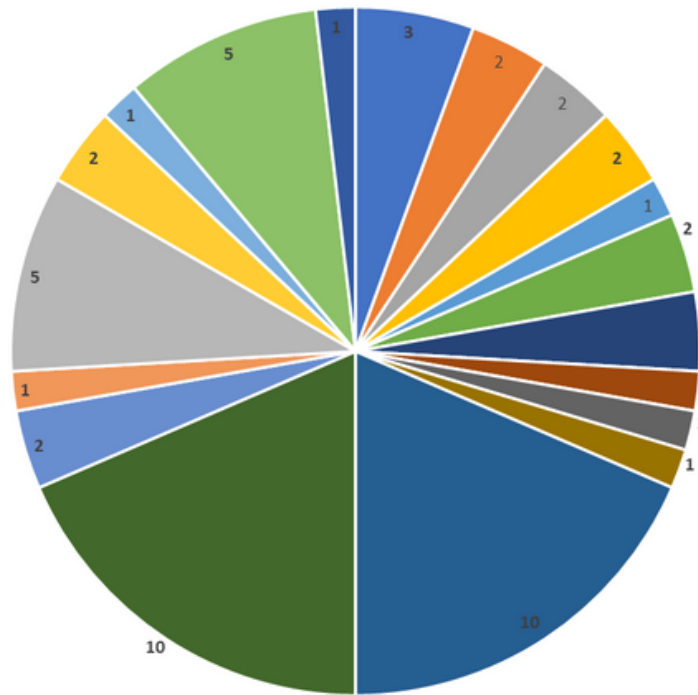
Os resultados desse mapeamento não devem ser comparados, pois cada CRE possui suas especificidades próprias.



### ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 1ª CRE

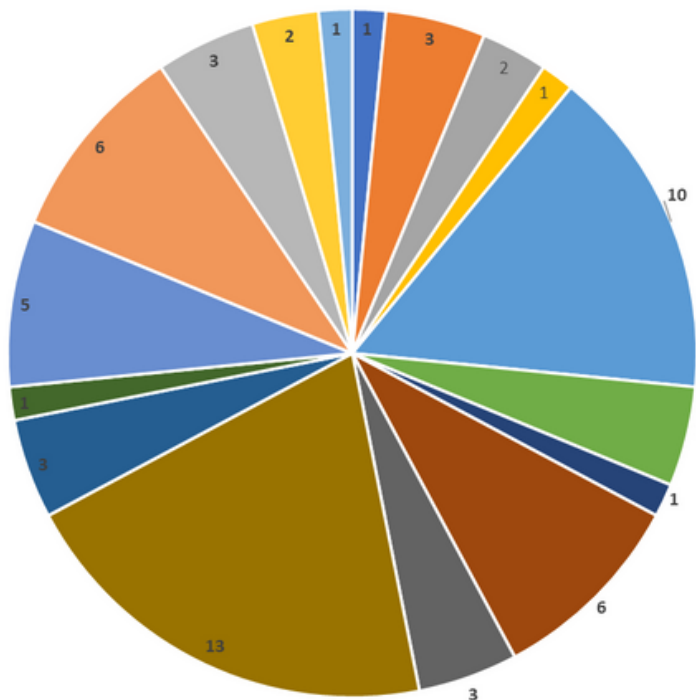


### ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 2ª CRE



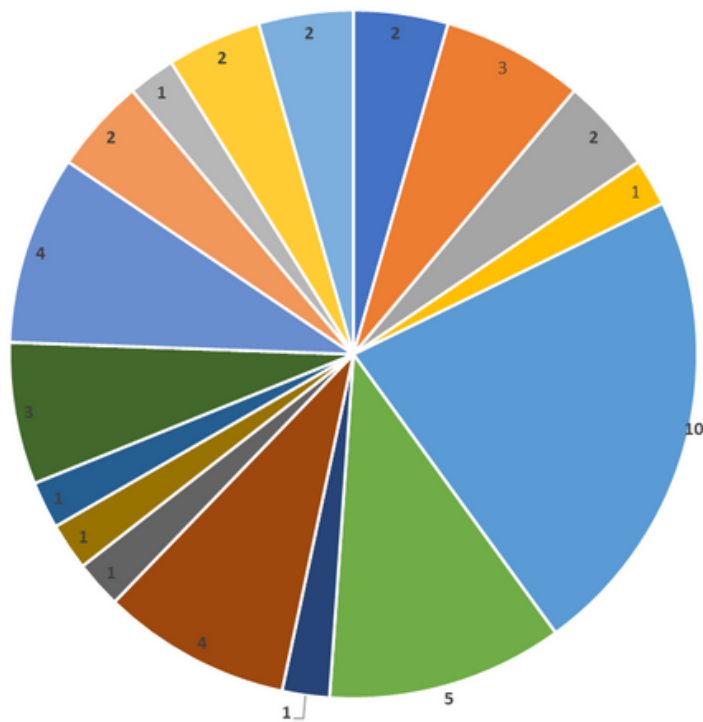
- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Conscientização para Preservação do Patrimônio Ambiental, Paisagístico e Cultural (CP2)
- Convivência Cidadã (CP3)
- Redução de Violências (CP3)
- Garantia de Direitos e Proteção (IE1)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Infraestrutura Escolar (IE2)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Desigualdade Social e Garantia de Direitos (IE4)
- Acesso ao Esporte e Cultura (IE5)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Direito à Moradia (LB4)
- Transporte Público Integrado (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Consumo Consciente (MCR1)
- Valorização dos Resíduos (MCR1)
- Priorização da Vida (MCR2)
- Atuação Metropolitana Integrada (GOV3)

### ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 3ª CRE



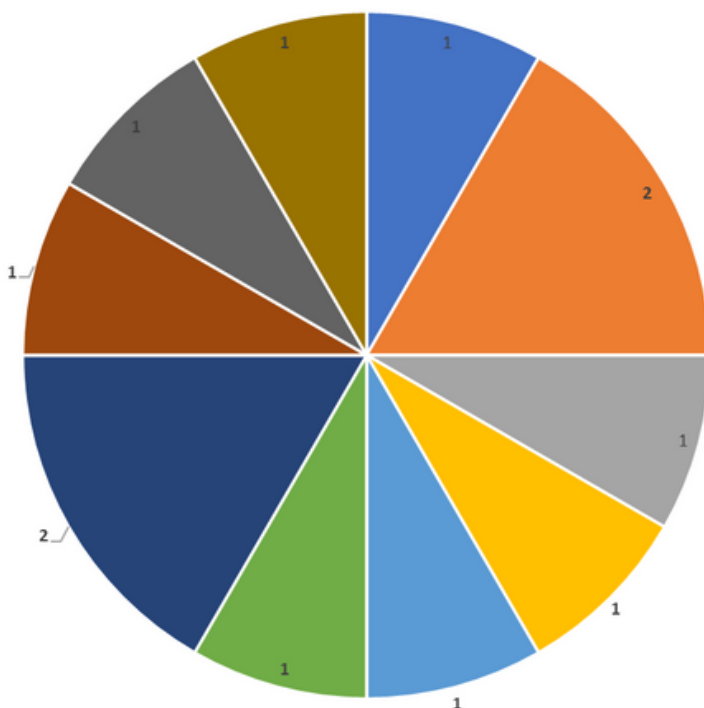
- Conscientização para Convivência Social Saudável (CP2)
- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Conscientização para Preservação do Patrimônio Ambiental, Paisagístico e Cultural (CP2)
- Convivência Cidadã (CP3)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Desigualdade Social e Garantia de Direitos (IE4)
- Acesso ao Esporte e Cultura (IE5)
- Acesso a Alimentos Saudáveis (LB1)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Direito à Moradia (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Desenho Urbano e Espaço Público (LB6)
- Consumo Consciente (MCR1)
- Priorização da Vida (MCR2)
- Proteção Legal dos Ecossistemas (MCR4)

### ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 4ª CRE



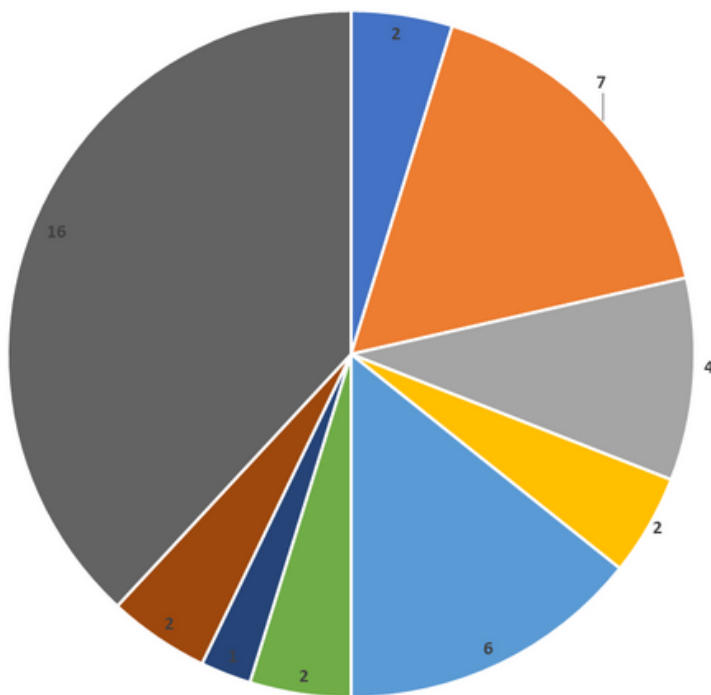
- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Conscientização para Preservação do Patrimônio Ambiental, Paisagístico e Cultural (CP2)
- Redução de Violências (CP3)
- Garantia de Direitos e Proteção (IE1)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Acesso a Alimentos Saudáveis (LB1)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Direito à Moradia (LB4)
- Transporte Público Integrado (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Desenho Urbano e Espaço Público (LB6)
- Consumo Consciente (MCR1)
- Valorização dos Resíduos (MCR1)
- Priorização da Vida (MCR2)
- Fomento a Tecnologias Limpas (MCR3)

### ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 5ª CRE



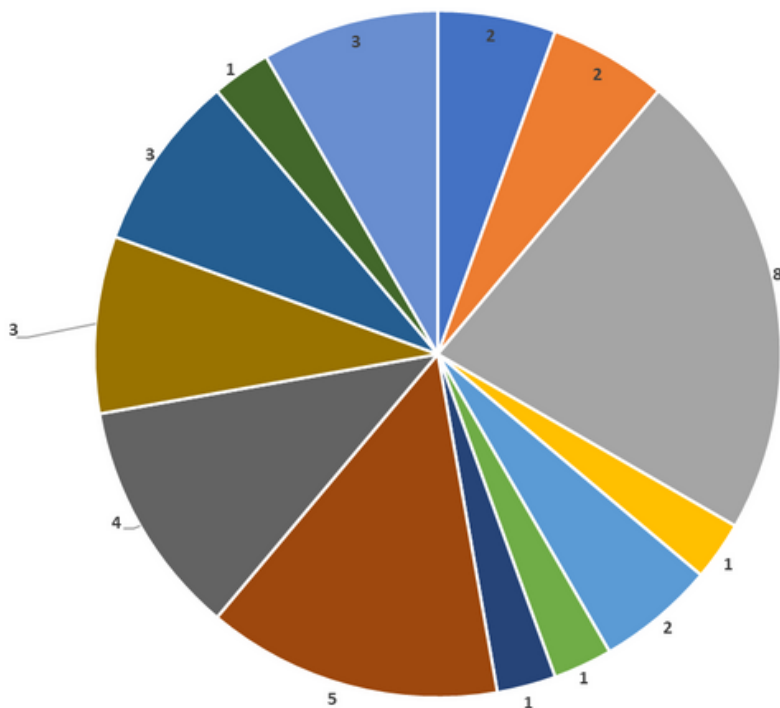
- Conscientização para Preservação do Patrimônio Ambiental, Paisagístico e Cultural (CP2)
- Redução de Violências (CP3)
- Garantia de Direitos e Proteção (IE1)
- Desigualdade Social e Garantia de Direitos (IE4)
- Acesso a Alimentos Saudáveis (LB1)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Direito à Moradia (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Consumo Consciente (MCR1)

### ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 6ª CRE



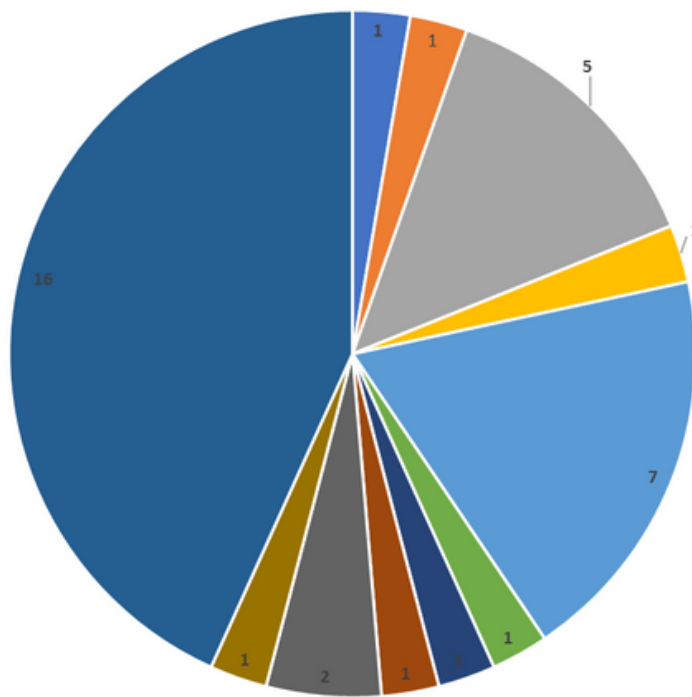
- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Acesso ao Esporte e Cultura (IE5)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Direito à Moradia (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Priorização da Vida (MCR2)

### ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 7ª CRE



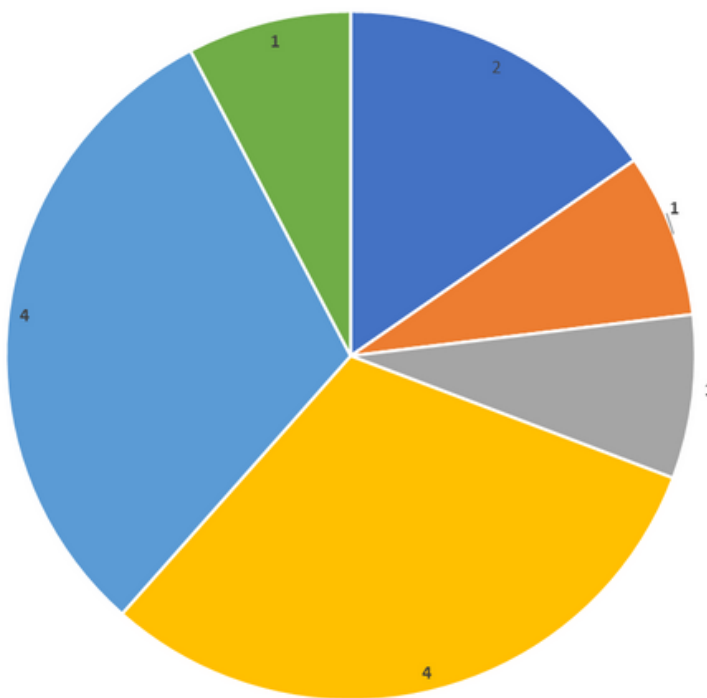
- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Redução de Violências (CP3)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Infraestrutura Escolar (IE2)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Acesso ao Esporte e Cultura (IE5)
- Acesso a Alimentos Saudáveis (LB1)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Consumo Consciente (MCR1)
- Valorização dos Resíduos (MCR1)
- Priorização da Vida (MCR2)

**ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 8ª CRE**



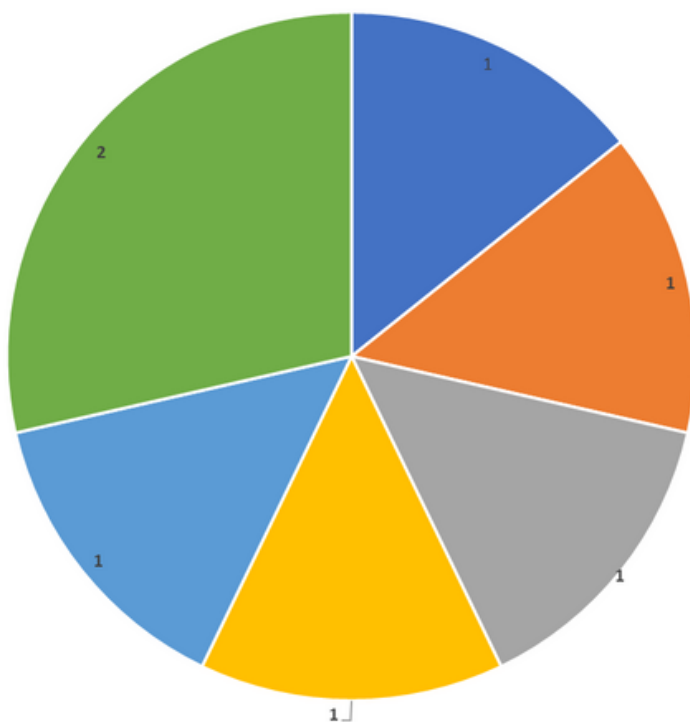
- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Conscientização para Preservação do Patrimônio Ambiental, Paisagístico e Cultural (CP2)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Transporte Público Integrado (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Desenho Urbano e Espaço Público (LB6)
- Consumo Consciente (MCR1)
- Priorização da Vida (MCR2)

**ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 9ª CRE**



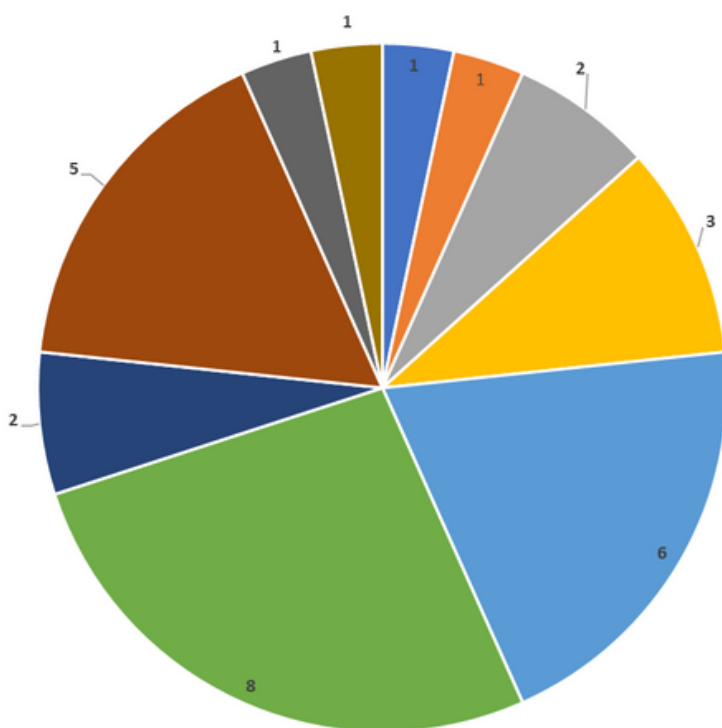
- Convivência Cidadã (CP3)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Acesso a Alimentos Saudáveis (LB1)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Consumo Consciente (MCR1)

**ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 10ª CRE**



- Convivência Cidadã (CP3)
- Redução de Violências (CP3)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Acesso ao Esporte e Cultura (IE5)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)

**ESTRATÉGIAS DO PDS CITADAS NO “MAPEAMENTO DAS NARRATIVAS INFANTIS SOBRE A CIDADE” - 11ª CRE**



- Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)
- Convivência Cidadã (CP3)
- Desenvolvimento Integral (IE1)
- Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)
- Ilhas de Frescor (LB2)
- Infraestrutura Urbana Básica (LB4)
- Transporte Público Integrado (LB4)
- Atenção à Saúde (LB5)
- Consumo Consciente (MCR1)
- Priorização da Vida (MCR2)

<b>ESTRATÉGIAS DO PDS</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>	<b>5ª</b>	<b>6ª</b>	<b>7ª</b>	<b>8ª</b>	<b>9ª</b>	<b>10ª</b>	<b>11ª</b>	<b>TOTAL</b>
Conscientização para Convivência Social Saudável (CP2)			1									<b>1</b>
Conscientização para Cuidado com Bem Estar dos Animais (CP2)		3	3	2		2	2	1			1	<b>14</b>
Conscientização para Preservação do Patrimônio Ambiental, Paisagístico e Cultural (CP2)		2	2	3	1			1				<b>9</b>
Convivência Cidadã (CP3)	1	2	1						2	1	1	<b>8</b>
Redução de Violências (CP3)	2	2		2	2		2			1		<b>11</b>
Garantia de Direitos e Proteção (IE1)		1		1	1							<b>3</b>
Desenvolvimento Integral (IE1)	11	2	10	10		7	8	5	1	1	2	<b>57</b>
Infraestrutura Escolar (IE2)	1	1					1					<b>4</b>
Esporte, Cultura e Tecnologia (IE3)	1	1	3	5		4	2	1			3	<b>20</b>
Desigualdade Social e Garantia de Direitos (IE4)	1	1	1		1							<b>4</b>
Acesso ao Esporte e Cultura (IE5)	1	1	6			2	1			1		<b>12</b>
Acesso a Alimentos Saudáveis (LB1)			3	1	1		1					<b>6</b>
Ilhas de Frescor (LB2)	2	10	13	4	1	6	5	7	1	1	6	<b>56</b>
Infraestrutura Urbana Básica (LB4)	2	10	3	1	2	2	4	1	4	2	8	<b>39</b>
Direito à Moradia (LB4)	1	2	1	1	1	1						<b>7</b>

<b>ESTRATÉGIAS DO PDS</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>	<b>5ª</b>	<b>6ª</b>	<b>7ª</b>	<b>8ª</b>	<b>9ª</b>	<b>10ª</b>	<b>11ª</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Transporte Público Integrado (LB4)</b>	2	1		1				1			2	<b>7</b>
<b>Atenção à Saúde (LB5)</b>	1	5	5	3	1	2	3	1			5	<b>26</b>
<b>Desenho Urbano e Espaço Público (LB6)</b>			6	4				2				<b>12</b>
<b>Consumo Consciente (MCR1)</b>	3	2	3	2	1		3	1	1		1	<b>17</b>
<b>Valorização dos Resíduos (MCR1)</b>		1		1			1					<b>3</b>
<b>Priorização da Vida (MCR2)</b>		5	2	2		2	3	1			1	<b>16</b>
<b>Fomento a Tecnologias Limpas (MCR3)</b>				2								<b>2</b>
<b>Proteção Legal dos Ecossistemas (MCR4)</b>			1									<b>1</b>
<b>Atuação Metropolitana Integrada (GOV3)</b>		1										<b>1</b>
<b>TOTAL DE CITAÇÕES A ESTRATÉGIAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>												<b>336</b>

---

## Algumas considerações sobre a escuta das crianças

Ao longo da apuração das narrativas das crianças sobre a cidade, optamos por incentivar as UEs de EI a conversarem com as crianças sobre o tema, mas sem qualquer questionário. Por essa razão, as estratégias do PDS<sup>5</sup> são citadas em algumas UEs e, em outras, não. É importante mencionar que as narrativas infantis foram precedidas de diversas ações sobre a cidade para que a experiência de narrar pudesse auxiliar as crianças a elaborarem sobre questões da nossa cidade. Outro fator importante é que as narrativas das crianças foram espontâneas - por essa razão também algumas estratégias do PDS não foram citadas em todas as UEs.

A necessidade de fazer relação entre as estratégias do PDS e as narrativas das crianças surgiu em função de nos depararmos com falas como “eu quero um ventilador para não sentir calor” ou “desejamos ruas de chocolate”. Falas como essas nos exigem mais reflexões. Exigem, de nós, seguir pistas. Formulamos, então, algumas questões, como: o ventilador teria relação com a casa dessa criança? Ou ainda: teria relação com os espaços que essa criança frequenta? Que espaços essa criança frequenta? Que espaços as crianças da nossa cidade frequentam?

Acreditamos que as crianças frequentam muitos espaços: as praças, as escolas, os parques, os supermercados, o transporte público, as ruas, os hospitais... Por isso, essa fala sobre o ventilador nos levou a percorrer o PDS em busca das estratégias para amenizar o calor na nossa cidade e proporcionar bem-estar. Sabemos que um ventilador ameniza bastante o calor, mas também sabemos que ventiladores não solucionam as causas do calor em toda a nossa cidade. Nem todos os espaços da cidade poderiam ser climatizados ou o seu calor amenizado com um ventilador. O caminho que escolhemos, então, traçar, foi o de buscar as políticas públicas que visam amenizar a sensação de calor. Nesse sentido encontramos no PDS a estratégia “*Ilhas de Frescor (LB2)*”, que visa construir e/ou recuperar áreas verdes, rios, lagos e lagoas, entre outras ações.

---

5

O PDS é um documento muito importante para a cidade pois contém estratégias intersetoriais, orientam as políticas públicas para a cidade do Rio de Janeiro para, pelo menos, os próximos dez anos e apresenta de forma robusta as estratégias para a cidade em todas as suas secretarias.

---

Que tal agora um exercício de reflexão sobre a fala:

"desejamos ruas de chocolate"?



Quais perguntas podemos formular para relacionar o desejo por ruas de chocolate às políticas públicas para a cidade?

As crianças desejam ruas cheirosas como o chocolate?

As crianças desejam ruas com bastante lojas de chocolate?

As crianças desejam ruas tão bonitas como as do filme “A fantástica fábrica de chocolate”?

Será que as crianças relacionaram as ruas de chocolate com o visionamento de algum audiovisual – como desenhos infantis ou filmes?

As crianças gostariam de encontrar chocolates na rua para comer?

Quantas possibilidades, não é mesmo???



Agora é sua vez: quais perguntas você faria sobre ruas de chocolate?

Conversar com as crianças com uma postura de escuta sensível permite que tais formulações possam ser exploradas com outras perguntas até onde elas nos levarem...

---

## Algumas considerações por temas transversais

- **Cooperação e Paz**

No Tema Transversal “Cooperação e Paz” é alarmante a presença da preocupação das crianças com a segurança. Elas ainda apontam como a violência interfere em seus cotidianos. Outro ponto muito reivindicado é sobre o paisagismo da cidade e sua conservação. Questões sociais também afligem as crianças, que desejam que todos tenham uma moradia, segurança alimentar, saneamento básico, cuidado e abrigo para os animais.

Seguem algumas narrativas das crianças sobre a cidade, com suas percepções e desejos:

*“Queria que na rua tivesse paz e harmonia”.*

*“[Eu queria] colocar pontinhos no chão para a gente não se perder”.*

*“Eu gostaria de não ver confusão”.*

*“Quero brincar sem tiro”.*

*“Um carro de polícia para tomar conta da rua”.*

*“Queremos mais árvores e mais iluminação nas ruas”.*

*“Eu quero ver uma pracinha cheia de crianças”.*

*“Queríamos andar e brincar sozinhos na rua, se não fosse perigoso”.*

*“Tem muito lixo no chão e precisa ter mais lixeiras”.*

- **Igualdade e Equidade**

Referente ao tema “Igualdade e Equidade” as crianças relatam preocupação pelas pessoas que não possuem moradia, não têm o que comer e vestir. Além disso, pontuam que as moradias poderiam ser maiores. Demonstram também desejo por equipamentos que proporcionem esporte, cultura, lazer e desenvolvimento integral, além de mais escolas.

---

A seguir algumas narrativas infantis que evidenciam tais temas:

*“Eu fico triste porque quero ficar com a minha mãe. Ela trabalha muito. Eu quero passear com ela”.*

*“Gostaria de dar dinheiro para os pobres para eles não viverem na rua”.*

*“[Desejamos] que não tenha gente morando na rua”.*

*“Gostaria que construíssem uma casa para cada uma dessas pessoas”.*

*“[Gostaríamos] que as casas fossem grandes e todos pudessem ter um quarto para cada um”.*

*“Eu gostaria que tivesse um circo”.*

*“Gostaria de mais uma escola nova”.*

*“Precisamos ajudar as pessoas a comprar legumes e roupas”.*

*“Desejamos ruas de chocolate, escorregas gigantes, casas de doces, piscinas, jardim com flores, plantas coloridas, quadra de esportes, campo de futebol, cinema, escola de dança, aula de luta, parques de diversões e praias”.*

*“Sonho em ver carrinhos e balanços pelo caminho”.*

*“Gostaria de ver um campo, areia e brinquedos”.*

*“Queria que tivesse futebol e uma pracinha para brincar”.*

*“Queria ter skates para as crianças irem para a escola; ter mais brinquedos espalhados pela cidade; ter mais sorveterias; ter mais pula-pula”.*

*“Desejamos que tenha escorregas, balanços e um montão de brinquedos nas pracinhas”.*

*“[Queremos] brincar na quadra, perto da creche. Precisa consertar, está toda quebrada, aí as tias não nos deixam brincar lá”.*

*“Que tivessem lugares para pegar bicicletas e patinetes para andarem nas ruas até lugares legais para jogar futebol, basquete, máquinas de pegar ursinhos e shopping”.*

*“Desejo uma quadra de basquete perto da minha casa”.*

*“Desejamos encontrar pelo caminho a praia e o parquinho com balanço”.*

*“Queríamos ouvir mais TikTok [...] gostaríamos que aqui tivéssemos o Maracanã onde todos os dias acontecessem jogos dos nossos times, mais pracinhas com parques e que os cachorros fizessem menos barulho”.*

*“Brincar de caçar dinossauro, soltar pipa, correr na rua”. “Eu desejo uma pracinha para brincar”.*

*“Eu quero hospital, polícia, ciclovias e parquinho”.*

*“Seria muito bom, se no caminho da nossa casa para creche a gente tivesse um parque bem lindo, com roda gigante, balanço, escorrega e árvores bem grandes com frutas bem gostosas”.*

---

- **Longevidade e Bem-Estar**

Aqui as crianças relatam o desejo por serviços públicos básicos - hospitais, policiamento, praças e ciclovias - equipamentos que ofereçam cultura, lazer e esporte; oferta de meios de transporte e paz no trânsito; estratégias de se amenizar as altas temperaturas da cidade; espaços para convivência, para brincar, espaços públicos arborizados, com animais, frutíferas e outros elementos da natureza.

Eis algumas narrativas de crianças:

*“Eu queria que tivesse um parque aquático”.*

*“Querida dar dinheiro pros pobres para eles não viverem na rua”.*

*“Eu queria amor, flores e calçada no caminho para a escola”*

*“Quero mais árvores, araras azuis, lojas de eletricidade para não faltar luz e mais barbeiros para fazer cabelo”.*

*“Desejamos que os caminhos fiquem mais limpos, que parem de jogar lixo no chão e os enormes ratos não apareçam mais porque dão medo e são nojentos”.*

*“Eu vejo jacaré no valão [...] eu vejo os e eles passam doenças” [...] “Eu queria ver tudo limpo, sem lixo, sem rato, com bichinhos felizes, arco-íris e que todo mundo andando na rua fosse feliz”.*

*“Eu desejo ver os passarinhos, a borboleta e o papagaio”.*

*“Uma Kombi para chegar na creche”.*

*“Seria bom também se tivessem ônibus que passassem pelas ruas para irmos para outros lugares e mais árvores, para as ruas ficarem mais verdes”.*

*“Desejamos que o caminho seja mais perto, pois demora muito para chegar [na escola]”.*

*“Um Rio melhor vai ter muitos ônibus e muitos trens para as pessoas trabalharem e papai indo para o trabalho no ônibus sentado”.*

*“Depois de um tempo, eu chego na escola, queria que não demorasse tanto, mas não dá, eu moro longe”.*

*“Eu quero hospital, polícia e parquinho”.*

*“O Parque de Realengo vai ajudar o bairro a ficar mais bonito e fresquinho”.*

*“E que todos pudessem comer comida, esse seria um lugar legal e chegaríamos na escola muito felizes”.*

*“A criança relata [...] que gostaria mesmo que tivessem mais praças próximas à sua residência”.*

*“Seria bom que tivesse uma praia no caminho pra escola, com sorvete e picolé”.*

*“Gostaria que tivesse uma sala de livro perto da minha casa por que eu gosto quando minha mãe lê histórias pra mim”.*

---

*“Ruas limpas e sem buracos”.*

*“[Gostaria de] ter calçada, perto da minha casa. É cheio de barro e as casas não são bonitas”.*

*“Na minha rua, quando está chovendo, não dá para brincar, minha rua fica com lama e buraco”.*

*“Desejamos uma rua limpinha, sem buracos, sem sujeira e sem lixo no chão”.*

*“As crianças do maternal II desejam encontrar pelo caminho muitas árvores... grandes, pequenas, com frutas, com flores”.*

*“Eu gostaria de ver peixinhos no rio, pois ele é tão sujo que não consigo enxergar”.*

*“Eu quero um ventilador para não sentir calor”.*

- **Mudanças Climáticas e Resiliência**

Quanto ao Tema Transversal “Mudanças climáticas e resiliência” do PDS, as crianças evidenciaram, principalmente, seus desejos sobre: o cuidado com os rios e com os animais que nele vivem, chamando atenção para que se mantenham limpos, evitando o descarte de lixo nos rios e limpando aqueles que estão poluídos; prevenção de alagamentos pela cidade provocadas pelas fortes chuvas; o desejo por elementos que proporcionem lazer e o contato com a água - como é o caso de praias, piscinas etc. As crianças desejam também uma cidade menos barulhenta, principalmente livre de ruídos sonoros provocados pelo trânsito.

Algumas narrativas das crianças:

*“Eu gostaria que ninguém jogasse lixo no Rio para não matar os peixinhos”.*

*“Queremos ver Realengo bonita, sem sujeira, sem alagamento e com a natureza cuidada”.*

*“As ruas poderiam ser todas limpas e sem barulho”.*

- **Governança**

Quanto ao Tema Transversal “Governança” do PDS, as crianças relataram pouco sobre o tema. Quem sabe por não serem temas não tão presentes no cotidiano delas? No entanto, ao citar que “todos os prefeitos” poderiam fazer uma mesma ação, trouxemos para cá a narrativa que, a princípio pode ser relacionada à questões de estrutura urbana básica.

---

Já numa perspectiva integradora, transversal, intersetorial, podemos também atribuir à essa narrativa uma proposta de trabalho com “uma ação metropolitana integrada”, que é uma das estratégias do tema transversal “Governança”.

*“Queria que todos os prefeitos limpassem as ruas”.*

## Algumas reflexões para seguir na caminhada...

Para pensarmos no movimento de mobilização pela primeira infância, com a ação **‘Participa Criança Carioca’**, compartilhamos com a escola a seguinte reflexão: em 2022 a Gerência de Intersetorialidade provocou as UEs com a relevância do movimento de escuta sensível e atenta, no entanto, o que nós – profissionais da Educação Infantil – fazemos com essa escuta? Como nós, gestores de Educação Infantil, nos colocamos diante das narrativas infantis? Como essas narrativas incidem sobre o nosso planejamento?

É a partir destas reflexões, e com a devolutiva do ‘mapeamento das narrativas infantis sobre a cidade’, que convidamos as Unidades de Educação Infantil a mobilizarem também seus diferentes atores: crianças, profissionais, famílias e outros integrantes da comunidade, a pensarem nessa escuta e nos movimentos de participação infantil, enquanto direito inegociável previsto em diferentes<sup>6</sup> legislações e documentos que defendem os direitos das crianças da primeira infância .

---

<sup>6</sup> Constituição Federal (1988), art. 227 – prioridade absoluta; Lei federal 13.257/2016 – Marco Legal pela Primeira Infância; PNPI (2020) – Plano Nacional pela Primeira Infância; PMPI (2013) – Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro; Plano estratégico da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (2021-2024); Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro (2020-2030).



---

# ROTEIRO PARA MOBILIZAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPA CRIANÇA CARIOCA

Aos profissionais da Educação Infantil,

Após um ano da ação **“Participa Criança Carioca”**, retomamos esse movimento de mobilização com novas questões, outras provocações e o aprofundamento de propostas. Tudo isso se dá a partir de um movimento iniciado por vocês, profissionais da Educação Infantil que, ao longo do ano de 2022, viabilizaram diferentes movimentos de participação infantil no cotidiano da Unidade Escolar. Isso foi constatado a partir da hashtag **#ParticipaCriançaCarioca**, que ultrapassou 5.000 publicações em diferentes redes sociais.

No ano de 2023, nossa intenção é convidar as Unidades Escolares a repensarem seus fazeres a partir da produção de dados realizado em novembro de 2022, com o **‘mapeamento das narrativas infantis sobre a cidade’**. Neste material, as Unidades Escolares mobilizaram suas crianças a narrarem o que pensam/sentem/desejam no percurso casa X escola / escola X casa, alinhando-se às propostas do programa **‘Criança Participa’** pertencente a Prefeitura do Rio.

As crianças nos trouxeram muitas pistas para pensarmos o quanto nós, profissionais da Educação Infantil, bem como cada Unidade Escolar da rede municipal, necessita ter o compromisso com os documentos de planejamento – a médio prazo – da nossa cidade, como é o caso do **‘Plano de Desenvolvimento sustentável e ação climática da cidade do Rio de Janeiro’**.

Neste sentido, a proposta é que cada comunidade escolar possa refletir, a partir do material **“Convite à Reflexão: narrativas em foco”**, sobre como a Unidade Escolar acolhe/escuta/viabiliza/mobiliza as aspirações das crianças, entendendo a Unidade de Educação Infantil como a instituição de porta de entrada às interações e desenvolvimento dos bebês, crianças bem pequenas e pequenas (BRASIL, 2017), a partir de experiências do cotidiano, assim como na relação com suas famílias e território.

Abaixo, compartilhamos um roteiro de autoavaliação institucional, no qual a comunidade escolar pode ter como ponto de partida para repensar suas práticas e fazeres, a partir do viés da participação infantil, entendendo esta premissa como um direito inegociável, previsto em lei, que fomenta a qualidade nas práticas pedagógicas em Educação Infantil.

---

# SUGESTÃO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

*[...]O processo de definir e avaliar a qualidade de uma instituição educativa deve ser participativo e aberto, sendo importante por si mesmo, pois possibilita a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e social das instituições.  
(Indicadores de Qualidade na Ed. Infantil, MEC, p. 14, 2009).*

Inspirados no documento “Indicadores de Qualidade na Educação Infantil” (MEC, 2009), que visa promover um processo de autoavaliação participativo e aberto a toda comunidade escolar, trazemos algumas reflexões sobre os usos do roteiro apresentado abaixo:

1. Este é um instrumento flexível que pode ser usado de acordo com a criatividade e a experiência de cada instituição de Educação Infantil;
2. Recomendamos que a instituição de Educação Infantil constitua um grupo para organizar o processo, planejar como será feita a mobilização da comunidade, providenciar os materiais e o tempo necessários, além de preparar espaços para os encontros dos grupos;
3. Conforme previsto na Circular E/SUBE/CPI/GIN nº 01, o dia ‘D’ da ação será em **31/03/2023**. No entanto, a proposta é que tal dia seja apenas um “pontapé” inicial para o desenvolvimento da ação. É primordial que os movimentos de participação estejam cada vez mais inseridos no cotidiano escolar;
4. A mobilização da comunidade, para participar da reflexão, é o primeiro ponto importante no uso do instrumento. Quanto mais pessoas - dos diversos segmentos da comunidade - se envolverem em ações para a atuação com os temas e aspirações do PDS/Rio, maiores serão os ganhos para as crianças, para o território, para a Educação Infantil e, conseqüentemente, para toda a cidade. Por isso, é muito importante que todos os segmentos da comunidade sejam convidados a participar, não somente aqueles mais atuantes no dia a dia;
5. O grupo responsável pela preparação da instituição para a mobilização deve usar a criatividade para engajar famílias, professoras/es, funcionárias/os, e outras pessoas da comunidade. Cartas para as famílias, faixa na frente da instituição, divulgação nas redes, e – **principalmente** – a discussão da proposta com as crianças, são algumas possibilidades.

Lembrando que só aprendemos a participar e estar em constante negociação quando estamos inseridos, de fato, em ações que nos convoquem a isso. Não é um processo fácil, nem simples. Mas, uma vez iniciado, a escola opta por um caminho democrático e emancipador.



Para tanto sugerimos, tal como ocorre no documento Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, que cada pergunta seja discutida no grupo e receba uma cor: verde, amarelo ou vermelho. Eis a legenda:

**VERDE:** significa que o grupo considera as ações, atitudes ou situações como consolidadas na Unidade Escolar. Sendo assim, este caminho de melhoria já vem sendo realizado;

**AMARELO:** significa que o grupo considera que as ações, atitudes ou situações ainda não estão consolidadas: ora acontecem, ora não. Neste caso, merecem um olhar atento e cuidadoso.

**VERMELHO:** significa que o grupo considera que as ações, atitudes ou situações não ocorrem na Unidade Escolar. Sendo assim, merecem providências imediatas.

No que diz respeito às perguntas destinadas às crianças, a professora pode percorrer o mesmo caminho adotado no mapeamento afetivo das narrativas infantis, em 2022: conversar com as crianças e registrar essas narrativas, através das práticas que já acontecem na Educação Infantil. As mesmas darão “pistas” importantes à Unidade Escolar que serão somadas às reflexões dos adultos.

**A proposta pedagógica da escola se alinha com:**

## TEMA: COOPERAÇÃO E PAZ

	verde	amarelo	vermelho
A escola promove saberes que ressaltam uma cultura de paz entre todos os envolvidos:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As famílias tem acesso aos profissionais da turma no dia a dia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola escuta as famílias com suas questões no dia a dia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola busca ajudar as famílias com suas questões no dia a dia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A comunidade tem acesso a equipe gestora da instituição no dia a dia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## E AS CRIANÇAS?

O que você pensa sobre paz?

O que você pensa sobre ajudar o/a amigo/a?

O que você pensa sobre ajudar a escola?

Você gosta quando vê as famílias dentro da escola?

## TEMA: IGUALDADE E EQUIDADE

	verde	amarelo	vermelho
As crianças se relacionam com diferentes adultos que integram a Unidades Escolar:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças se relacionam com os ambientes externos:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças têm experiências saudáveis e prazerosas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As famílias se relacionam, de modo ativo, com os profissionais da UE:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## E AS CRIANÇAS?

O que você mais gosta nesta escola?

O que você mais gosta na sua sala?

O que você mais deseja que tenha na escola?

Você gosta de conversar com os adultos da escola?

## TEMA: LONGEVIDADE E BEM-ESTAR

	verde	amarelo	vermelho
Há respeito às especificidades de cada criança:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há respeito aos interesses das crianças:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há escuta e mediação aos interesses das famílias:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há escuta e mediação aos interesses dos profissionais:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há escuta e mediação às tomadas de decisão da gestão:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## E AS CRIANÇAS?

Qual seu sonho?

Como você acha que pode alcançar esse sonho?

O que você mais gosta de fazer no seu dia a dia?

## TEMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

	verde	amarelo	vermelho
Há espaços que tenham iluminação solar na escola:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há espaços arejados na escola:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há limpeza e conforto no interior da escola:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A calçada da escola é organizada e com urbanidade:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## E AS CRIANÇAS?

Você gosta de ver o Sol na escola?

Sua escola tem gravetos, pedras, folhas de árvore?

O que você vê na calçada da escola?

## TEMA: GOVERNANÇA

	verde	amarelo	vermelho
A escola, profissionais e comunidade escolar atuam em parceria em prol das necessidades e interesses das crianças:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O planejamento da escola acontece também a partir dos documentos emanados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O planejamento para a escola é compartilhado de forma visível com a comunidade escolar:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola procura planejar levando em consideração também o planejamento para a cidade:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças participam do planejamento da unidade:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças participam de ações coletivas que acontecem no seu território:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há diálogo com as Unidades Escolares do território no sentido de alinhar situações em comum:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## E AS CRIANÇAS?

E se as crianças governassem o mundo?

O que as crianças mais gostam na cidade?

O que poderia ser mudado na opinião das crianças?

## Fiquem ligados!

Este documento de autoavaliação institucional será revisitado - pela equipe gestora - no final do primeiro semestre de 2023. O registro será fundamental para a reflexão!



São muitas perguntas e reflexões... Contudo, desejamos que possamos percorrer um caminho reflexivo em prol de práticas qualificadas às crianças, bem como a legitimidade dos fazeres de professoras/es que atuam cotidianamente em nossas instituições de Educação Infantil.



Agradecemos a parceria,  
Gerência de Intersetorialidade.